

Acusado Café Filho de Conivente no Golpe Militar



Jacques Duclos, secretário do Partido Comunista Francês

Leia na 5.ª página
a Nota Interna-
cional

CAFÉ DENUNCIADO COMO CONIVENTE NO GOLPE MILITAR

As baianas procuram o prefeito. E as caixas de doces, apreendidas há tantos dias pelo Ra-
paz! O sr. Alim Pedro não resolveu nada. As baianas foram ao Cate-
te. O senhor Café Filho, sempre sorrindo, mandou que elas voltassem no dia seguinte. As dez horas da manhã lá estavam as baianas, firmes. Esperaram até meio-dia, quando o sr. Café Filho, ainda sorrindo, emergiu de seus aposentos parti-
culares. Limitou-se a gracejar, perguntando a uma e outra: "Você é baiana do Bonfim ou da Niterói mesmo?"

No jornal do Corvo, Café declarou que o Natal mais feliz de sua vida foi quando, depu-
tado de oposição, bateu-
se pelo Abono. Hoje está no governo, é dia de Natal e o abono, em face da barafunda que a maioria do governo ar-
mou na Câmara, não foi aprovado.

Isto não impede, entretanto, que Sua Excel-
éncia continue a exercer o penoso encargo presi-
dencial de roupas novas, sapatos de verniz e cha-
pés de diplomata, sem-
pre sorrindo.

Correu Para
Araruama o
Presidente
do I. A. P. B.

Por se ter recusado a cum-
prir uma decisão do
juiz Antônio Díaz, que de-
terminou fósses efetuados
os pagamentos das gratifica-
ções de Natal aos servidores
das diversas autarquias que imputaram mandado de se-
gurança — está sob ameaça de prisão o sr. Paulo De-
mouro, presidente do Insti-
tuto de Aposentadoria e Pen-
sões dos Bancários. Em fa-
to disso, esse senhor resol-
veu arrumar as malas e sair
desta capital, viajando apres-
sadamente, na manhã de ontem, para a cidade flumi-
nense de Araruama.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Pedida a Liberação Da Carne Com Osso

O Sindicato do Comércio
Varejista de Carnes Verdes entrou ontem à
COFAP um longo memorial,
solicitando oficialmente a li-
beração dos preços da carne
com osso, tabelados pela

Não
Apresentará
Recurso

DIVULGOU, há dias, um
vespertino que compo-
nentes da chapa que não
igreja eleger-se no último
pleito para o Sindicato dos
Bancários estariam prepa-
rando um recurso no sentido de invalidar a eleição da
chapa encabeçada pelo sr.
Huberto Menezes Pinheiro.
A propósito, na sede do Sindi-
cato, ouvimos do sr. Vic-
toriano Xerez, que concur-
reu à vice-presidência do
Sindicato na chapa encabeçada
pelo sr. Moura Maia, as
seguintes declarações:

Afirmou o repórter do
mentionado vespertino que

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1954

EM. 1.388

HENRIOT

DALADIER

RUDE GOLPE NO REARMAMENTO ALEMÃO

A FRANÇA REJEITOU OS ACORDOS DE PARIS

Mendes-France, tentando salvar a política americana, apresentou a questão de confiança que será votada na segunda-feira — Interrompida a emissão normal da Rádio de Mocou para noticiar o fato — Desesperados os imperialistas americanos com a derrota —

PARIS, 24 (IP) — As primeiras horas de hoje a Assembleia Nacional infligiu rude golpe nas esperanças dos que pretendem rearmar uma Alemanha revanchista, quando rejeitou, por 280 votos contra 259, o artigo 1º dos chamados acordos de Paris, que permite o reequipamento do exército alemão.

O artigo rejeitado pela Assembleia Francesa, por assim dizer, a base do bloco agressivo da União Europeia Ocidental, que se baseia numa Alemanha superarmada. Para a segunda votação do mesmo dispositivo, o primeiro-ministro Mendes-France colocou a questão de confiança, numa tentativa desesperada de impôr ao povo francês o tratado de guerra exigido pelos governantes norte-americanos.

PARIS, 24 (AF.P.) — No final do longo debate a respeito dos Acordos de Paris, terminado hoje às 6 horas e 55 minutos, era a seguinte a situação:

O QUE FOI APROVADO

Foram aprovadas: 1) As conclusões favoráveis apresentadas pelo sr. Jacques Isorni a respeito da ratificação do protocolo quanto à cessação do regime de ocupação da Alemanha e à convenção sobre a presença de tropas estrangeiras no território da República Federal, aprovadas por 380 votos contra 180; 2) As conclusões favoráveis apresentadas pelo sr. Vendroux sobre a ratificação do acordo franco-alemão a respeito do Sarce, aprovadas por 368 votos contra 145.

AINDA NAO HOUVE DECISAO
Contrariamente permaneceram em suspenso as con-

clusões do relatório do sr. Pierre Billot, favoráveis à criação da União da Europa Ocidental e ao ingresso da

Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte apresentadas sob a forma de projeto de lei.

REJEIÇÃO DO ARTIGO 1
Efectivamente o artigo primo que modificava o tratado de Bruxelas criando a União Europeia Ocidental, foi rejeitado por 280 votos contra 259. O presidente do Conselho pediu na segunda-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Conquistaram o Abono de Natal

Trabalhadores de Várias Categorias

Operários de algumas fábricas têxteis e metalúrgicas e da Light foram beneficiados — Continua a luta pelo abono de fim de ano

GRACAS a suas lutas, os tra-
balhadores de diversas cate-
gorias conseguiram a base de
passando, este ano, um Natal um
pouco melhor, proporcionan-
do a suas famílias mesa mais
farta. A campanha pelo abono
de Natal, especialmente iniciada
pouco tardivamente, foi conclui-
da com êxito por um bom nú-
mero de corporações e, noutros se-
tores, prosseguiu até o fim do
ano.

OS BENEFICIADOS

Os trabalhadores em carri-
reiros conseguiram a base de
passando, este ano, um Natal um
pouco melhor, proporcionan-
do a suas famílias mesa mais
farta. A campanha pelo abono
de Natal, especialmente iniciada
pouco tardivamente, foi conclui-
da com êxito por um bom nú-
mero de corporações e, noutros se-
tores, prosseguiu até o fim do
ano.

Nos setores metalúrgicos, diversos
tipos pagaram o abono, em
bases diversas. A Gilete, a Gé-
neral Elétrica, num sistema base
variável de 40 a 180 horas de sa-
láriohora. A Casa Bertholdo
pagou a seus empregados quan-
tidade variável, entre 15 e 30 dias
de salário, uma semana e 15 dias.
Foi o caso, por exemplo, da
Cruzinho, Matvila-Bonfim e
Carloca, pertencentes ao Con-
sócio América Fábrica e tam-
bém do Molhão Inglês. São
nos pagamentos do abono. En-
quanto a Nova América con-
seguiu gratificações em mu-
chos casos superiores a um mês
de salário, a grande maioria pa-
gou apenas migalhas, que va-
riavam entre 200 e 300 cruzeiros.
Foi o caso, por exemplo,
da Cruzinho, Matvila-Bonfim e
Carloca, pertencentes ao Con-
sócio América Fábrica e tam-
bém do Molhão Inglês. São
nos pagamentos do abono. En-
quanto a Nova América con-
seguiu gratificações em mu-
chos casos superiores a um mês
de salário, a grande maioria pa-
gou apenas migalhas, que va-
riavam entre 200 e 300 cruzeiros.
Foi o caso, por exemplo,

Luis Durão, Deodoro, Banga,
etc.

GRATIFICAÇÕES

Os comerciais, este ano qua-
se não foram beneficiados. Mas
em várias lojas os comerciais
receberam gratificações, quase
sempre equivalentes a um mês
de salário.

DEPOE GUDIN NO INQUÉRITO POLICIAL

PERANTE o procurador
Geral da República, sr.
Pinho Travassos, o delegado
Lírio Coelho, do 5.º Dis-

trito Policial e um escrivão
de polícia depois ontem, às
11 horas da manhã, em seu
gabinete, o sr. Eugênio Gudin,
no inquérito que instruiu
o processo instaurado pelo
ministro Mário Bittencourt
Sampaio, presidente do Tri-
bunal de Contas da União.

Como se recorda, sexta-
feira passada, dia 17, numa
entrevista coletiva à im-
prensa, o sr. Gudin fez le-
vantar acusações envolven-
do a honra pessoal do mi-
nistério Bittencourt Sampaio
e que mereceram, da parte
deste, energico revide. O pro-
cesso instaurado pelo Gudin
não visa o ministro Gudin
(que atentou contra a ho-
ra alheia), nem tampoco
apurar se fárias ou verídicas
as acusações de que teria
havido anormalidades na
compra dos petroleiros e re-
finarias.

Além do sr. Gudin, depu-
seram, ainda, vários funcio-
nários do gabinete que pre-
senciaram o incidente. Não
foi permitido aos jornalistas
assistir aos depoimentos.



RETIRADOS OS «MONSTROS»

O SR. ALFREDO PESSOA, di-
retor do Departamento de
Turismo da Prefeitura, mando
retirar os «monstros» colocados
na Praça da Sé, na inauguração, na
Avenida Rio Branco.

Foi feito a tempo, segundo
declarou pelo repórtil popular
aqueles aberrações, repudiadas
como manifestações pe-
sadas vezas pitorescas pe-
lo carioca.

Além das expressões faciais

— Este é o Juarez, máscara-
do cristão para o Natal.

Mas não eram apenas humo-
rísticas as comentações contra
também a máscara do chefe
dos polícias.

Na maior parte das ve-
zes o que se ouvia eram palavras

de ordens de car-

— São os ebarabás pedindo

o que não é deles.

E um grupo de jovens se

reuniu articulado para limpar a

Avenida por sua conta.

UM NATAL DE PAZ

O NATAL, festa querida dos lares
e das ruas, possui diferentes ma-
nifestações em nosso vasto país. Mas todo
ele se encarna num elevado espírito de
fraternidade. Sendo uma tradição
comum a muitos países, o Natal re-
presenta uma das mais caras tradições
herdadas pelos brasileiros.

Nos lares do Rio ou da Bahia, de
Belém ou de Porto Alegre, nas cida-
des ou no campo, reunem-se nesse dia
os homens simples que, muitas vezes,
com um esforço sobrehumano juntas-
ram pacientemente seus cruceiros, e
celebram em família ou entre ami-
gos a data tradicional.

A pertinaz tentativa cosmopolita,
sutilmente feita, de apagar do cora-
ção do povo as nossas tradições na-
cionais, nada conseguiu nem con-
seguiu contra a festa simbólica. Em

quase todos os lares jorra nesse dia

um pouco de vinho, as castanhas de me-

mo, com um aumento substancial

sobre a tabela anterior, que era de 27 cru-
zeiros em cima.

luta nosso povo, está impregnada sua

tradição de fraternidade,

a data do Natal é uma data de paz.

E a causa das festas, simbólica,

obteve mais uma vitória que os povos

esperam seja consolidada. Foi pela

Assembleia Francesa rejeitado o Ad-

endo de Paris que rearmaria a Alemanha

Oeste e ameaça a todo o mundo

com a guerra.

O povo brasileiro que já

foi envolvido em duas guerras pro-

vocadas pela Alemanha faz suas

vitórias dos povos na arena inter-

acional em defesa da paz. Por isso, na

noite de ontem como no dia de hoje

poderá ter ainda maior confiança na

vitória da causa da paz sobre a in-

fame causa da guerra.

E celebrará em festas, nos lares e nas

rúas, a sua causa, a capa-

da sobrevivência do

homem, exprimindo toda

a sua ardente esperança

num futuro melhor para

a humanidade.



25-12-1954

Conquistaram Abono os Trabalhadores da CMTC

Recou a Prefeitura, passando à assembleia de acionistas — Prossegue a luta pelo aumento

SAO PAULO, 24 (Do correspondente) — Os trabalhadores da CMTC, reunidos na tarde de ontem, em frente à Prefeitura, ouviram do representante do prefeito, que os atendeu, na ausência do gen. Porfírio da Paz, atualmente na Rio, o vereador Gabriel Quadros, que receberiam o abono de Cr\$ 500,00, para o que já haviam sido expedidas as circulares.

VITÓRIA DA UNIDADE

Mais tarde, concentrados na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Cartis Urbanas, os trabalhadores comemoraram a vitória que acabavam de conquistar, fruto, certamente, de acuerdos entre os dirigentes da União dos Trabalhadores e a direção da CMTC, que estavam muito parcial das com elas. Do sr. Café, no entanto, que os monstros seriam retirados das: "Faltou-nos a colaboração da imprensa".

"Papai Noel"

O sr. Café recebeu desfuncionários do Catedral, em sua sede, no meio-dia, cumprimentando-os de "bons festas e felizes anos novos". A uma loja da Casa Civil, naturalmente que se referindo à posição do sr. Gudin como titular das Finanças e nunes — jamais! — à idade do ministro, o sr. Café leva uma frase genial:

— O Papai Noel do nosso governo é o dr. Eugenio Gudin!

Garcez estrala

O SR. Lucas Garcez, por conta com os Srs. Café e Gudin, no quicar-se amargamente de que o governo federal está estrangulando São Paulo através do fechamento de bancos, faz uma gravíssima revelação: «Bastava enviar para São Paulo aquilo que os bancos paulistas tinham na própria SUMOC, a não ser que as autoridades federais hajam dado aqueles depósitos uma destinação diferente e ilegal, pois a finalidade delas é exatamente garantir eventualidades como a que sucede aqui. Por isso, talvez, o engenheiro humorista tanque Alberto Deodato tenha comentado também esta sua crachinha!»

— A missão do Sr. Café Filho é pôr a casa em ordem. O de ministro da Fazenda é de heroísmo.

Isaura Caminha

Conclusões

A França Rejeitou..

teve uma segunda votação desse artigo e apresentaria a questão de confiança para sua aprovação. O artigo segundo, que admite a Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte e o artigo terceiro, que é puramente formal permanecem reservados. Da mesma forma a questão de confiança foi considerada para a aprovação de um artigo adicional do sr. Gaston Palewski no qual dispõe que a apresentação dos instrumentos de ratificação de todos os protocolos e convenções englobados nos acordos de Paris deverá ser realizada ao mesmo tempo. A questão de confiança é igualmente apresentada contra a emenda do sr. Loustaunau-Lacau que subordina a vigência dos acordos a um protocolo de pagamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

DECISÃO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem indicar as próprias palavras do presidente, no fim da sessão, as questões serão reunidas. O debate sobre a confiança será realizado no próximo dia 27, às 14 horas.

NOTICIADO PELA RÁDIO DE MOSCOU

PARIS, 24 (I.P.) — A emissora central de Moscou interrompeu o programa normal que estava irradiando para informar, durante seis minutos, sobre a derrota do rearmamento alemão na Assembleia Nacional Francesa, fato que é um alento às esperanças de paz na Europa e em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, os meios americanos, os deputados aprovaram, porém, a ratificação do acordo francó-alemão sobre o Sarre e outras disposições que acompanharam lógicamente os artigos.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Tendo a Assembleia rejeitado o artigo primeiro do projeto de ratificação, relativamente à criação da União Europeia Ocidental e ao rearmamento alemão, o sr. Mendes-France pediu uma segunda discussão desse artigo no comitê de proxima reunião para a sua aprovação. Por outro lado o chefe do governo apresentou a questão de confiança quanto aos artigos dois e três (acesso da Alemanha à Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Assembleia votou a favor da emenda a este dois artigos.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DEZEMBRO

São ignoradas as condições existentes em que a Assembleia Nacional será chamada a se pronunciar a respeito dessas questões de confiança. O governo compreende a sua existência quanto a cinco problemas, conexos mas diferentes. Ainda se ignora se a Assembleia dará o seu voto em 5 escritórios diferentes ou se, como parecem

Um Acontecimento Maravilhoso: o IV Congresso do PCB

PONTO
pacifico
EGDIO SQUEFF

UNS dizem que são os Apóstolos, outros que são os Reis Magos, e não faltam quem diga que é o próprio sr. Eugênio Gudin, dividido ao longo da Avenida, e intervalado pelo seu colo e gato Raul Fernandes, que os decoradores da Prefeitura perdidamente caricaturaram para afugentar amigos e inimigos do Governo.

Desemos do bonde em frente à Cilenlândia, vamos olhando as estílias de perto, armados de coragem. Quanto ao ministro da Fazenda, não o vimos depois do encontro com o sr. Bittencourt Sampaio, mas não acreditamos que tivesse ficado assim.

★

NÃO, LEITOR, eu não posso de qualquer maneira tornar mais alegre o teu Natal, mas sentiria remorsos se contribuir, também de qualquer maneira, para torná-lo mais triste. Temos de banir a tristeza do nosso coração, apesar do sr. Alim Pedro, apesar da COFAP, apesar do ministro da Fazenda, apesar do ministro do Trabalho, apesar — ó Deus que nasceste hoje numa mangedoura! — deste governo nascido na escuridão dos palácios por uma conspiração de filisteus, que

esta noite tenhas um pouco de alegria e de vi-
no na comunhão daqueles que amas e respeitas.

O sr. Café Filho e os que o cercam são tão efêmeros como a castanha que mastigaremos um instante. Mas quem falou em castanhas? O diretor da COFAP nos aconselha a comer alpim e batata doce, ele que já havia reunido de cara torcida que os brasileiros comiam carne demais. Santo general! Devia hoje fazer uma peregrinação ao presépio do sr. Alim Pedro, a ver os burrinhos, que, apesar de verdadeiros, ali permanecem imóveis, numa lição de humildade que há de tocar o coração do general Pessoa.

Mas cuidado, general, no presépio também tem uma vaquinha, de carne e ossos.

★

A TRAVESSO a Av. Rio Branco, en-
tro na Rua da Carioca, subo as
escadas do jornal meio sufocado
de calor. Agora, já refresco e tranqui-
lo, não resisto à este conselho de
Natal:

— Não tiremos castanhas do logo
para ninguém!

★ BEBERAGEM MALDITA

UM VESPERTINO ontem co-
mentava a assustadora pro-
liferação do câncer nos Estados Unidos, que não é raro, e que o
nosso país, devido ao seu pequeno
tamanho, é de menor incidência.
Mas, se descermos a detalhes meticolosos de higiene, o fenômeno seria
devido a ingestão de líquidos carregados de gás carbônico.

Então, é uma operação

EXPRESSIVA A COMPOSIÇÃO DO DIRETÓRIO FLUMINENSE DA LIGA

Empossado solenemente, na última quinta-feira — Disposto o vice-governador eleito do Estado, um dos seus presidentes, a uma posição

atuante dentro da agremiação patriótica

Foi empossado quinta-fei-
ta, no Rio, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação
Nacional, do Estado do Rio. A cerimônia de posse
teve lugar em ato festivo,
realizado na sede daquela
entidade, à Avenida Amaral
Pereira, 55, grupo 406, em
Niterói e contou com a pre-
sença de inúmeras personali-
dades, entre as quais o dr.
Herval Basílio, representan-
do o vice-governador eleito
do Estado — deputado Ro-
berto da Silveira.

Representou o Diretório
Central da Liga, o coronel
Salvador Benevides, do seu
Secretariado.

A PRESIDÊNCIA DO DIRETÓRIO

O Diretório recém-empos-
sado, em sua composição re-
flete bem o prestígio da
ativista da luta de classes
do povo, demonstrando que
deixou de ser um fenômeno
de um respeitável americano rico em
subsídios protetores de gás
carbônico, no caso a faminga-
da Coca-Cola, que veio
e que ali fizeram desse projeto
outros simbólicos se espalharam
pela cidade. Uma propa-
ganda desenhada, visando a
principalmente as crianças,
a fim de erradicar o hábito
de beber gás carbônico, que
desse por todo o país. E um
crime contra a saúde do povo
e, em particular, das novas ge-
nerações. Mas, o crime, ali-
neado, é sempre perdoável.
Porém, tudo isso, porque se trai-
ta de fabricação americana. De
ende-se que a providen-
cia, cabendo a mim, é de
boicotar a infame bebida cuja
última qualidade revelada é a
de ser cancerígena.

★ CACAREJOS

O integralista Cotrim Neto fez declarações estapafur-
dias a um jornal, opinando
pela intervenção federal no
Legislativo Municipal. Qual-
xe-se o vereador, investindo
contra os seus pares, de mo-
déstia na Câmara. Além
de vontade natural do alar-
me, tratando-se de um fascis-
ta da cidadura do sr. Cotrim,
o que se dá é que ele está
irritado por não ter sido a
Câmara convocada extraordinariamente para a votação do
ausurado projeto de aumento do imposto de vendas e con-
signações.

A Câmara não foi convo-
cada porque a isto se opõem
os vereadores comunistas.
O presidente Leônidas Neves
não aceitou o requerimento
de convocação. Ora, o sr. Cotrim Neto anteviu gordas possibilidades com a aprovação
do aumento de imposto de
vendas e consignações. Bar-
rado, desespereou-se, chegando
ao extremo de falar em
intervenção. Pretende alinhar
a um tempo a autonomia do
Distrito e o Legislativo Mu-
nicipal, que ele tão bem ex-
emplificou.

Faleceu autoridade no re-
presentante integralista para
falar como pretende. Trafu-
se de um dos mais indignos
vereadores da cidade, conhe-
cido por todo mundo pelos
seus desatinos e pelo seu extre-
mismo amor à pecunia. O sr.
Cotrim Neto participou de tö-
das — todas — as patifarias
do plenário. Teve papel de
destaque no famigerado Projeto L009, no contrato da Te-
lefônica, na autarkia das
favelas, na criação de cargos
de advogados da PFD para
si e amigos de estimação.
Um diretor do Montepio
chamou-o de ladrão, com tö-
das as letras. O sr. Cotrim Neto baixou a crista verde.
Não contestou. Os jornais se
referem à entrevista do sr.
Cotrim Neto, chamando-o de
inconsciente e pusilânime.
Trata-se na realidade de um
fascista. Um autêntico, que
pode isso inventar furioso con-
tra o poder legislativo e a
autonomia da Capital da Re-
pública.

★ ABONO NAO E' ESMOA

TRES meses depois da instal-
ação do Cíntio de grupo ma-
ravilhoso de mr. Kemper, co-
mandado pelo gal. Juarez Tá-
vara, o povo sentiu na própria
carne, como comum na maioria
das épocas, que a estrutura da poli-
tique de um governo de fome e
tráfico, entregou-a ao cerne.
O governo, tanto, se lança-
centra os operários da gal. Juarez
Tavares, confinados públicos, jo-
vens, mulheres. Até o caso
do abono de Natal para os ser-
vidores da União. Chegaram a
28 de dezembro e o projeto
foi votado. A proposta de
uma reforma, razoável, chegou a
sr. Café Filho. A mensagem
presidencial, ainda não tiveram
tempo de compreender que abo-
no não é esmoa. E que os tra-
balhadores de todos os setores
estavam cada vez mais necessi-
tados de auxílio, de aumento
para fazer face a carestia que
sr. Gudin continua manipu-
lando ardorosamente.

esta noite tenhas um
poco de alegria e de vi-
no na comunhão daqueles
que amas e respeitas.

O sr. Café Filho e os que o cercam são tão efêmeros como a castanha que mastigaremos um instante. Mas quem falou em castanhas? O diretor da COFAP nos aconselha a comer alpim e batata doce, ele que já havia reunido de cara torcida que os brasileiros comiam carne demais. Santo general!

Devo hoje fazer uma peregrinação ao presépio do sr. Alim Pedro, a ver os burrinhos, que, apesar de verdadeiros,

DECLARAÇÕES DE UM VELHO LUTADOR PROLETÁRIO — JOSÉ DESIDERIO, NOMEN DO CON- VÉS E DA ESTIVA, DAS GREVES NO PORTO, DOS COMÍCIOS NAS PRAIAS — "O P. C. B. NOS ENCHE DE ORGULHO"

VIEJO do Norte, a bordo de um navio, era móço de convés. Quando chegou a Bahia, logo entrou no Sindicato de Marinheiros e Remo-
res, hoje dos Marinheiros, Mócos e Contra-Mestres da Marinha Mercante.

Viajou. Era durante a pri-
meira guerra mundial. Fazia a linha Nova Iorque-Europa.

Attravesava zonas de subma-
riños, catagragos e desca-
rando nos portos americanos
e europeus.

A sua primeira greve foi num pacto norte-americano quando os tripulantes do "Avará", onde andava embar-
cado, resolveram não receberem os ordenados em dinheiro brasileiro e sim em dólares.

As caldeiras pagaram. As
cargas ficaram no cais. Sobre o navio a polícia havia

assassino metralhadoras.
Foi vitioso, trabalhando sem-
pre. Desembarcou, embarcou de novo e assim, desembar-
cando e embarcando, foi se deslocando, via a sua classe
empenhada em lutas e greves, rompendo em protestos

contra a exploração. Estava no "apagão" quando foi as-
assinado o armistício da Pri-
meira Guerra Mundial.

Alargam-se os cami-
nhos da luta

Na Bahia, foi vitioso a
greve dos marítimos por oito
horas. Seus caminhos de luta
alargavam.

Seguiu-se outra greve em
que os marítimos exigiram
cincoenta por cento de au-
mento. Lutavam sóbrios a in-
fluência do anarco-sindicalis-
mo. As empresas propossem
trinta por cento. Os anar-
quistas diziam: «Batem na na-
escada que éles sobrem».

Mas não teve êxito a gre-
ve, a orientação era má, nem
cinquenta nem trinta puderam
ganhar.

Desiderio embarcou para o
Paraná, já era secretário de
seu sindicato, trabalhou no
porto de Paranaguá onde con-
seguiu a sofrer perseguições da
polícia. Estava sempre à
frente dos que lutavam pelo
melhoramento dos salários, das
condições de trabalho. Subia nas torres de madeira, para
dizer as verdades e es-
tas davam nos patrões e es-
tas chamavam a sua polícia para
perseguir os estivadores.

Desiderio fugiu da Colônia
dos Rios, com uma companhei-
ra, numa canoa a remo, saindo
em Angra dos Reis.

Recordando o ansejado
Manoel, Desiderio nos conta
que o encontrava, muitas ve-
zes, nos trens da Central. Quanta
mudança no ansejado.

Encontrou o Partido

Voltando de Paranaguá, en-
controu o Partido, como quem
encontra a sua casa. Parti-
cipou

cipa das primeiras lutas re-
volucionárias. Lembra-se de
Sarapuí, hoje Gramacho, on-
de os companheiros se reuni-
ram. A casa tinha uma fren-
te de tijolo, o resto era taipa.

A primeira prisão foi num
1º de Maio, em plena comi-
cio, quando uma bala lhe va-
iou o braço do estivador. Lou-
go, que melhorou do ferimen-
to, foi para a Colônia dos
Rios para os trabalhos for-
çados, catagragos lenha. Ali
conheceu o ansejado Manoel.

O ansejado Manoel
recusou a luta

Desiderio nunca recusou
luta, nunca se poupa. Quando
chegou o período agitado de
35, ali estava Desiderio, sua
casa era do Partido, sua
ação, seu tempo, seu coração
eram do Partido.

Prisão em 36, fugiu do D.
Pedro I, apanhado, torturado,
nada abalou a sua corrente,
nada fez empalidecer a luz
que encia o seu existência

do estivador.

Agora, com seus cinquenta
e tantos anos, seus netinhos,
sua alegria; seu trabalho, sua
confiança nos grandes dias
que virão para o Brasil, José
Desiderio da Silva, o marí-
timo e o estivador, faleceu no
IV Congresso do P.C.B.

Foi um acontecimento
maravilhoso, Maravilhoso, re-
pito. O Partido amadureceu,
mesmo. Mas não podia se fortalecer se não tivesse sido an-
tigo aquele pequeno partido,
pequeno, cheio de dificuldades
e que, no entanto, mostrou
combatividade, valentia e ete-
zeza de que podia rasgar o
caminho das trevas e aparecer
como está hoje.

E araciando o netinho,
que se chama Luiz Carlos,
Desiderio termina:

— E com a apresentação
do Programa de salvamento na-
cional, com os Estatutos, aprovados pelo IV Congres-

só, estou certo de que vivemos num época de nosso Partido. E o seu desenvolvimento
é aquela que é de grande

importância na Constituição. Os camponeses são vítimas do ar-
bitrio dos usineiros pernambucanos, latifundiários do Brasil. Faz
parte da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos, por homens que buscam
o direito de greve e outras
conquistas sociais incluídas
na Constituição. Os camponeses
sao vitimas do arbitrio dos
usineiros pernambucanos, lati-
fundiários do Brasil. Faz parte
da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos, por homens que buscam
o direito de greve e outras
conquistas sociais incluídas
na Constituição. Os camponeses
sao vitimas do arbitrio dos
usineiros pernambucanos, lati-
fundiários do Brasil. Faz parte
da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos, por homens que buscam
o direito de greve e outras
conquistas sociais incluídas
na Constituição. Os camponeses
sao vitimas do arbitrio dos
usineiros pernambucanos, lati-
fundiários do Brasil. Faz parte
da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos, por homens que buscam
o direito de greve e outras
conquistas sociais incluídas
na Constituição. Os camponeses
sao vitimas do arbitrio dos
usineiros pernambucanos, lati-
fundiários do Brasil. Faz parte
da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos, por homens que buscam
o direito de greve e outras
conquistas sociais incluídas
na Constituição. Os camponeses
sao vitimas do arbitrio dos
usineiros pernambucanos, lati-
fundiários do Brasil. Faz parte
da esfera humana.

Elogia o ansejado, que
ainda baseado em injustiças. São
autênticas as lutas dos opera-
ários privados sob as formas
de capitanias e regalias. Isso é
que se refere ao Dr. José Desiderio.

Estamos numas autênticas lutas op-
erárias, os trabalhadores são
violentamente reprimidos. São
expulsos, expulsados, pre-
sos

CINEMA

«Heidi»

ESTE FILME destaca-se entre os demais curta-metragens. Como previmos em nossa seção do último domingo, ao anunciarmos os programas da semana, «Heidi» é o melhor curta. Muitos talvez recordem os antigos films de Shirley Temple, a menina-princesa, a versão norte-americana do célebre conto infantil. Mas, mesmo estas encontrando nova produção suíça um filme novo. Vale a pena ver «Heidi».

Produção suíça, como dissemos, o que recomenda a cinematografia desse país. A fantástica história de Johanna Spyri, conhecida das crianças do mundo inteiro, conserva na adaptação cinematográfica toda a sua capacidade de conover, todo a sua tocenta singularidade. E isto se deve, sem dúvida, à inegável capacidade do diretor Comencini, já conhecido do público brasileiro, que com mão segura conduz o filme até ao seu final, elevando-o acima da produção média.

A história da pequena pastora de cabra das montanhas suíças não oferece encantamento apenas aos espectadores de caições curtos. A pequena e impressionante Elizabeth Sigmund mostra-se material útil nas suas habilidades de Comencini, criando uma Heidi que convence plenamente. Chega a ser uma surpresa. Secundando tempos Willy Birgel, Theo Blinoff e Ida Günther em interpretações certas.

«Heidi» é, sem dúvida, um dos bons filmes para crianças apresentados em telas cariocas nos últimos anos.

A. GOMES PRATA

Exibido o 1º Filme Paraguaio

UMA CORRESPONDÊNCIA de Assunção informa-nos da exibição na capital guarani do primeiro filme realizado nesse país. Sabemos que sua realização se deve a um diretor cinematográfico argentino e que figura como primeiramente Jacinto Herrera, artista paraguaio do cinema argentino, recentemente premiado em Buenos Aires.



Eleonora Rossi Drago, popular atriz do cinema italiano

Espetáculos de Hoje

CINELÂNDIA	ROYAL — Sesões passatempo	MODÉRNO (Bang)
CAPITÓLIO — Sesões passatempo	S. LUIZ — «Ousadia de valentes»	M. BONITA — «O rito das valentes»
INTERIOR — «Cauda das valentes»	TIJUCA — «Tudo os irmãos eram valentes»	M. CASTELO — «Crime da semana»
METRÔ — «Todos os irmãos eram valentes»	AMÉRICA — «Mu-	N. HORIZONTE — «Música poética e louvor»
ODEON — «Museu das almas perdidas»	CAIÇARA — «Ousadia de valentes»	P. FOLHA — «Amar o Brasil em desfiles»
TÁLACIO — «O rito das almas perdidas»	MADRIS — «Ousadia de valentes»	PILAR — «Dileto cidadão»
CATIE — «Heidis»	METRÔ — «Todos os irmãos eram valentes»	P. TODOS — «Heidi»
PLAZA — «Turzan e a montanha secreta»	OLÍMPO — «Turzan e a montanha secreta»	PALACIO SANTA CRUZ — «Carnaval ardentos»
RIVULI — «Romântico de amor»	STO. AFONSO — «Heidi»	F. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
VITÓRIA — «O ladrão de Bagdá»	TIJUCA — «O ladrão de Bagdá»	REALENGO — «No reino das embriagens»
CENTRO — «Mulher do logro»	BAIRROS	H. BAN — «O homem desconhecido»
G. TRIÂNON — «Casos passa-	AVENIDA — «Casos de amor»	S. GERALDO — «Cenário do diretor»
COLONIAL — «Taran e a montanha secreta»	BANDEIRA — «Cabeça de valentes»	T. SANTOS — «Rumo ao céu»
FLORIANO — «Dilettos»	E. DE SA — «Bom-afreito»	P. NIGRETA — «Ama-
BOA VONTADE — «A espada de Damasco»	FLORIANENSE — «O malogro do artista»	GRALHO — «Luzes da noite»
GUIS — «O morto vivo»	GRAJAU — «Luzes na sombra»	GRALHO — «Luzes da noite»
M. DE SA — «Homem que desapareceu»	H. LORO — «Taran e a montanha secreta»	MAUA — «Heidi»
PRESIDENTE E	MARACANA — «A espada da ameaça»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	NATAL — «Bilhete em desfiles»	REALENGO — «No reino das embriagens»
ZONA SUL	SAO CHISTOVAO — «Caras ardentes»	H. BAN — «O homem desconhecido»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	S. ALICE — «Ousadia de valentes»	S. GERALDO — «Cenário do diretor»
Diana	S. JERÔMIO — «Brilhantes»	T. SANTOS — «Rumo ao céu»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	P. NIGRETA — «Ama-
Alas	VELO — «A sogras»	GRALHO — «Luzes da noite»
BOTAFOGO — «O morto vivo»	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	MAUA — «Heidi»
COPACABANA — «Os contos de Hoffmann»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «Gerações em cauda»	GOVERNADORES	REALENGO — «No reino das embriagens»
GUANABARA — «Gerações em cauda»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	H. BAN — «O homem desconhecido»
ALAS — «Correio das montanhas»	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	DESA — «Vaz Lobo»	GRALHO — «Luzes da noite»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	LEOPOLDINA	MAUA — «Heidi»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
CENTRAL	BONIFACIO — «Conquistadores de valentes»	GRALHO — «Luzes da noite»
ALFA — «Espírito invictável»	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	H. BAN — «O homem desconhecido»
ADOLICO — «Lágrimas de Bagdá»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	S. GERALDO — «Cenário do diretor»
B. RIBEIRO — «Sci-entia de guerra»	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	T. SANTOS — «Rumo ao céu»
BRASILEIRA — «A vida é uma aventura»	VELO — «A sogras»	P. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
BOA VONTADE — «O morto vivo»	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
COPACABANA — «Os contos de Hoffmann»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «Gerações em cauda»	GOVERNADORES	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
GUANABARA — «Gerações em cauda»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ALAS — «Correio das montanhas»	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	DESA — «Vaz Lobo»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	LEOPOLDINA	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	VELO — «A sogras»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	GOVERNADORES	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	DESA — «Vaz Lobo»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	LEOPOLDINA	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	VELO — «A sogras»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	GOVERNADORES	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	DESA — «Vaz Lobo»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	LEOPOLDINA	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	VELO — «A sogras»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	GOVERNADORES	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	DESA — «Vaz Lobo»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	LEOPOLDINA	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	VELO — «A sogras»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	MAUA — «Heidi»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	GOVERNADORES	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	JARDIM — «Girotas em desfiles»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	TEATROS	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
FLAMENGO — «O sequestro dos lobisomens»	DESA — «Vaz Lobo»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
PRIMOR — «Turzan e a montanha secreta»	LEOPOLDINA	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Z. JOSE — «Romântico de amor»	B. PINA — «Ambições de mulher»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ZONA SUL	CONQUISTADORES — «Conquistadores de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ART. PALACIO — «Festival Wanit»	LEOPOLDINA — «Cabeça de valentes»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Diana	TRINDADE — «Cabeça de assassinos»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
ASTOHNIA — «Taran e a montanha secreta»	VELO — «A sogras»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»
Alas	V. ISABEL — «Um golpe do apocalipse»	PI. NIGRETA — «Fenômeno de Nevada»

NOTA INTERNACIONAL

A Primeira Derrota
Dos Acordos de Paris

A ASSEMBLÉIA Nacional Francesa vibrava, ontem, um golpe fundo e círio de seus planos de rearmamento da Alemanha Oriental e nos Acordos de Paris. Por 380 votos, contra 250 rechaçou, em primeira discussão, as pretensões do Dulles e Mendes-France que desejavam dar à França e à Europa o macabro presente de Natal da resurreição do Wehrmacht, e da formação da chamada U.E.O. Até agora, os deputados se caracterizaram pela covardia dos propagadores da submissão aos Estados Unidos, que, exectuado Mendes-France, não ousam subir à tribuna em defesa de suas tese, adroscopicamente atacadas por homens de todos os partidos. Por outro lado, a rejeição do pedido de suspensão por vinte e quatro horas, isolada, ontem pelo primeiro-ministro, acrescentava um novo elemento à dificuldade de impor seus pontos de vista contra a França.

Nacionalmente, a idéia do rearmamento alemão e da ruína consequente do Pacto Franco-Soviético é rejeitada por imensa maioria. Herriot, por exemplo, fez eco do sentimento de milhões e milhões de pessoas, de todas as filiações políticas, ao dizer que esse derrotado armas do Exército alemão, depois não podremos mais tomá-las. E a experiência comprova que essas armas, impossíveis de tomar, são violadas, pelo militarismo germânico, preferentemente contra a França. Mesmo reacionários e anticomunistas sistêmicos não conseguem esconder suas preocupações diante do isolamento político da França, face a face com seus históricos inimigos: os monopólios de além-Reno. Ao mesmo tempo, porém, o processo fraudulento das eleições francesas dificulta, nesse como nos demais casos, a opinião pública encontrar adequadamente expressão nos escrutínios parlamentares.

EISENHOWER DESPERADO

ISSO NÃO PODE FICAR ASSIM

HAYA, 23 (AFP) — Devido ao furioso assalto do mar, os diques externos estavam ameaçados, tendo sido evitadas as populações. Do Norte a Sul da Holanda, verificaram-se importantes danos no sistema de diques, principalmente quando da maré alta desta tarde.

Nas ilhas satelitais e no longo do litoral das províncias de Frise e de Groningue, na Zelândia e em Friburgo Brabante, as primeiras notícias contra o mar foram gravemente danificadas e, na previsão de nova investida, prevista para as 19 horas (GMT), todos os homens e jovens de mais de 14 anos, estão sendo empregados no reforço das defesas dos diques.

O vento, cuja velocidade não diminui, flagela o litoral de Groningue. Na ilha vizinha, de Eptekel, os habitantes foram obrigados a se refugiar nas partes mais elevadas.

VITIMAS DA TEMPESTADE

HAYA, 24 (AFP) — Parece que se eleva a 5 naufrágios o balanço da tempestade que agitou ontem o Mar do Norte. Consta que no mínimo 50 marinheiros pereceram.

Os navios que socorriram ou são dados como desaparecidos seriam os seguintes: o cargueiro dinamarquês «Gerd Toft». Os seus 29 tripulantes que haviam embarcado numa lancha de salvamento se afogaram pois o barco em que se encontravam virou no momento em que o navio britânico «Clymer» prestava socorro.

O cargueiro belga «Sieni Dewet» é considerado perdido, com 19 homens é 1 mulher a bordo; o navio suíço «Petras» enviara um SOS, pedindo socorro com urgência.

PANORAMA

CÁIRO, 24 (AFP) — O Conselho de Ministros aprovou a participação do Egito na Exposição Intercolonial que se realizará em São Paulo, Brasil, no mês de junho de 1955.

TOQUIO, 24 (AFP) — Deixou ontem o porto de Toquio, com destino ao Rio de Janeiro, o navio transporte «Custodio de Melo», de 4.000 toneladas, que scava o Brasil nos estaleiros navais japoneses.

METZ, 24 (AFP) — Uma explosão ocorreu ontem em um poço de mina. Três mineiros foram mortos e quatro outros estão desaparecidos. Um ferido grave foi hospitalizado.

LONDRES, 24 (AFP) — Noticia-se hoje que um membro da tripulação do pesqueiro britânico «London» foi ontem arrebatado por uma onda e afogado, no transcurso da tempestade que varreu o Mar do Norte.

MANILHA, 24 (AFP) — Chegou hoje a esta Capital, com procedência de Saigon, em avião especial, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior combinado dos Estados Unidos.

SANTIAGO, 24 (AFP) — Grande temor de terremoto sacude a noite, a cidade

Mobilização Geral Contra o Golpe de Ibañez

CARTA DE TEERÃ

Zahedi Prepara Aterradora Carnificina no Irã

PARIS, Dezembro (área) — Especial para a IMPRENSA POPULAR — No dia 6 deste mês, o Xá e a imperatriz do Irã chegavam à América do Norte para um repouso de dois meses. «Duro smêters o de ser rei» — dizia o boletim informativo da Embaixada.

Os soberanos não perderam tempo, realizando imediatamente a sua peregrinação à Casa Branca. A visita constituiu sucesso sem precedentes, pois, a dar crédito aos telegramas urgentes, 24 horas depois Eisenhower recebeu a imprensa para uma entrevista coletiva, arvorando aquele mesmo sorriso beato com que recebera seus ilustres convidados.

RAPIDOS ANTECEDENTES DO PEQUENO MOLOCH

Assim aconteceu. Segundo Lyons, o Xá não pensava absolutamente em contrair matrimônio, não acreditando na possibilidade de encontrar no Irã uma futura esposa a seu gosto. Mas, o dr. e sra. Grady, (embaxadores dos Estados Unidos nessa época), insistiram. A sra. embaxadeira chegou a fazê-lo nestes termos:

«Que diria V. Majestade eu encontrasse a esposa à seu gosto, cidadã iraniana, e de boa família, ainda que cima?» O negócio foi concluído. Dias mais tarde, a embaixatriz voltava a apresentar o Xá, apresentando-lhe uma jovem senhorita de 16 anos, de olhos azuis. Nada mais restava a fazer senão iniciar os preparativos para a vida do jovem soberano:

«Quando o rei visitou Teerã, um ano após a derrubada do governo democrático do Azerbaijão, os chefes do exército lhe haviam preparado uma surpresa: tinham guardados dez membros militares da Organização Juventude Democrática, que sacrificaram por decapitação ante os olhos do jovem Xá».

O jornalista ainda dizia, porém, sobre aqueles outros que os generais não haviam «guardado»: 15.000 patriotas encarcerados em um ano, segundo os algarismos oficiais, 17.000, segundo as estatísticas fornecidas pelo delegado do Irã ao Congresso da Paz dos Países Ásianos, reunido em Pequim.

Outro jornalista americano, Leonard Lyons, cuja coluna de «Salatórios de comunicação» permite que previamente se fundamente sobre o resultado final; na Assembleia porque, quanto às massas, é certo que mantiveram sua decisão de rasgar os vergonhosos Acordos de Paris.

Na semana passada, discutindo em Washington, Mendes-France alardeou contar com forte maioria parlamentar. Essa forte maioria só existe, como já é divulgado, à diferença até de maioria simples. Como anteriormente, a situação não permitiu qualquer posição bem fundamentada sobre o resultado final; na Assembleia porque, quanto às massas, é certo que mantiveram sua decisão de rasgar os vergonhosos Acordos de Paris.

Entre os deputados, o Xá não deu mais sinal de vida; o cargueiro alemão «Frida Marchen» é dado como desaparecido; o navio holandês «Peter», a caminho de Boston, na Inglaterra, também desapareceu.

Finalmente, a 55 milhas ao norte do Den Helder, o cargueiro inglês «Cambray» perdeu um membro de sua tripulação.

EISENHOWER DESPERADO

«Os acordos de Paris ainda estão em fase de discussão na Assembleia Nacional Francesa. O presidente considera que o voto contrário, de ontem, reveste-se de caráter dos mais sérios. Não podemos crer que isso represente a decisão francesa final, sobre essa questão. Terminando assim declarado, o sr. Eisenhower afirmou, referindo-se ao secretário de Estado, sr. Dulles, que o sr. Hagerty, secretário de Estado, se dirigia para recolher seus ocupantes. Não foi encontrado um único sobrevivente. O «Liberman Coast» prosseguiu em sua rota, depois de alertar todos os navios que encontrou nas proximidades.

Terminando assim declarado, o sr. Eisenhower afirmou, referindo-se ao secretário de Estado, sr. Dulles, mas igualmente do governo americano.

Poi depois de novo entendimento telefônico de uma hora, entre o presidente e o sr. Dulles, que o sr. Hagerty foi autorizado a fazer a sua declaração.

Assim, a Casa Branca, rompendo o silêncio oficial, observado desde ontem à noite, anunciou, daí a de Augusto (Estado de Geórgia), onde o presidente dos Estados Unidos passa alguns dias de repouso, que o presidente Eisenhower e o governador do Estado, sr. Dulles, mas igualmente do governo americano.

Em seu discurso de despedida, radiotransmitido, o rei confiava seu povo a Deus, durante a sua ausência. Alguns dias antes o havia confiado à «Federación Atlética», denominada oficialmente «Federação das Bandeiras», que era «federalizada» — ou seja eram referidos em audiência para «renovar os juramentos de fidelidade que os obrigam a garantir a felicidade e a saúde da Sua Majestade.

Um telegrama recentemente publicado em todos os jornais de Teheran mostra como essas «federações» se uniram na organização de suas tarefas patrióticas:

«Quando do quadragésimo dia da morte dos oficiais fuzilados, seus parentes se reuniram no cemitério, levando flores às sepulturas de seus mortos. Membros das «federações atléticas» se encontravam por aí, acasalando-se e encontrando-se.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado recebera um relatório minucioso da embaixada dos Estados Unidos em Paris, sobre os debates dos quatro últimos dias na Assembleia Nacional, em consequência do que estivera em discussão, durante a manhã, com os altos funcionários e com os técnicos do Departamento de Estado.

Às 16.45, em sua residência privada de Georgetown, tivera entendimento telefônico com sir Roger Makins, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

CO GOVERNO AMERICANO FAZ AMEAÇAS AO TOMAR CONHECIMENTO DA REJEIÇÃO DO ACORDO DE PARIS

AUGUSTA, 24 (Geórgia) — O governo dos Estados Unidos não pode querer que o voto da Assembleia Nacional Francesa, contra o rearmamento da Alemanha Oriental, constituísse decisão final da França, devido ao voto da Assembleia Nacional, recusando o rearmamento da Alemanha Oriental.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado recebera um relatório minucioso da embaixada dos Estados Unidos em Paris, sobre os debates dos quatro últimos dias na Assembleia Nacional, em consequência do que estivera em discussão, durante a manhã, com os altos funcionários e com os técnicos do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

Às 16.45, em sua residência privada de Georgetown, tivera entendimento telefônico com sir Roger Makins, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

CO GOVERNO AMERICANO FAZ AMEAÇAS AO TOMAR CONHECIMENTO DA REJEIÇÃO DO ACORDO DE PARIS

AUGUSTA, 24 (Geórgia) — O governo dos Estados Unidos não pode querer que o voto da Assembleia Nacional Francesa, contra o rearmamento da Alemanha Oriental, constituísse decisão final da França, devido ao voto da Assembleia Nacional, recusando o rearmamento da Alemanha Oriental.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.

ESTONTEADOS

Essa declaração foi feita depois da referida comunicação telefônica, feita pôr sr. Dulles ao presidente.

Anteriormente, o secretário de Estado declarou, no início da tarde, que o sr. Dulles teria toda uma reunião privada, mas declinou formalmente prestar a identidade das personalidades com as quais o chefe do Departamento de Estado.</p

Saudamos nossos associados e todos os trabalhadores e suas famílias, na passagem do NATAL, augurando a todos um ANO NOVO de Paz, Saúde e Prosperidade.

Que seja 1955 um ano de felicidade para os trabalhadores e todo o povo brasileiro!

Alberto Bettamio

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

Irineu José de Souza

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Waldemar Viana de Carvalho

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA, ÁGUA MINERAL E BEBIDAS EM GERAL DO RIO DE JANEIRO

Sebastião dos Reis

SINDICATO DOS TEXTILS DO RIO DE JANEIRO

Silvério Manoel da Silva

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES

Luiz Ferreira Guimarães

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Hugo Gomes da Costa

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE AÇÚCAR, DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante

RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 — TEL: 43-3296

Ao encontro das festas de Natal e Ano Novo, o Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante sauda os seus associados e famílias, augurando que o Ano Novo que surge seja de grandes vitórias na luta em que empenhamos pela conquista de dias melhores.

Nosso Sindicato que é uma parte da valorosa corporação de trabalhadores marítimos faz votos que se estreite cada vez mais a unidade, a solidariedade e fraternidade entre os homens do mar.

Vamos iniciar o Ano Novo com uma reivindicação por todos nós sentida: aumento geral de salários. Desejamos que todos os marítimos e seus sindicatos se unam e se organizem cada vez mais para a conquista rápida dessa justa reivindicação.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1954

PEDRO FERNANDES FILHO — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL — D. FEDERAL E ESTADO DO RIO, NOS MUNICÍPIOS DE NITERÓI — NOVA IGUASSU, NILÓPOLIS, SAO JOSÉ DE MERITI E DUQUE DE CAXIAS

Praca Onze de Junho n.º 192-sob. — Tel: 43-9106

A Diretoria ao encontro das festas de Natal e Ano Novo saúda os Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, e aos que lhe são caros, augurando um ano novo promissor. Esperamos que no ano vindouro os trabalhadores do nosso setor contribuam cada vez mais pela grandeza do nosso Sindicato.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1954.

GERALDO LEMOS
Presidente.

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares; pneumotórax artificial. Consultório e residência Travessa Monseñor Coelho 206 — Telefone 5763 — (556) Gencio.

PENSÃO DO PAPAI

A melhor pensão de Copacabana. Assento e repouso.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

NERVOSOS

de Ansiedade, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e inseguiria. Idéias de fracasso. Engotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL: 52-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

SEDE PROVISÓRIA A RUA S. POMPEU, 135-BON. — TEL: 43-1144

EDITAL

De acordo com o disposto no Art. 7º das Instruções baixadas pela Portaria nº 11 de 11 de Fevereiro de 1954, faço saber que o presente virem ou não terão o seu conhecimento, que as cláusulas registradas concordantemente as eleições, a serem realizadas no dia 26 de Fevereiro de 1955, neste Sindicato, foram as seguintes:

CHAPA Nº 1

DIRETORIA

JOAO BATISTA DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos do Distrito Federal nº 3.753 — (Cia. Costeira). FRANCISCO ELISEU RODRIGUES — matrícula da Capitânia dos Portos do Centro nº 1.069 — (Cia. Hidráulica). EDUARDO VIEIRAS DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Recife nº 18.270 — (Lôdo Brasileiro). ALVARO JOSE PARAZIO — matrícula da Capitânia dos Portos de Recife nº 27.692 — (Cia. Siderúrgica).

SUPLENTES DA DIRETORIA

ARCHEMILIO JURANDY DOS SANTOS — matrícula da Capitânia dos Portos de Santos nº 9.069 — (Cia. Siderúrgica). MARCOS LICURGO — matrícula da Capitânia dos Portos do Distrito Federal nº 1.432 — (Frota Nacional de Petróleos). PAULO INOCÊNCIO PEREIRA DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Recife nº 21.696 — (Cia. Costeira). PORTO ALVES LINHAES — matrícula da Capitânia dos Portos de Antonina nº 749 — (Cia Wilson Sons).

CONSELHO FISCAL

JOAQUIM ANTONIO CABRAL — matrícula da Capitânia dos Portos do Distrito Federal nº 16.988 — (Lôdo Brasileiro). JOSE SHIMIT DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Belém nº 1.493 — (Frota Cartora). FRANCISCO ALVES DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Belém nº 47.472 — (Cia. Transmarítima Comercial).

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

PEDRO PLINIO DE FARIAS — matrícula da Capitânia dos Portos de Belém nº 2.886 — (Cia. Comércio e Navegação). RAIMUNDO LUCAS DE SOUZA — matrícula da Capitânia dos Portos de Ilheus nº 1.364 — (Frota Nat. de Petróleos). EDUARDO BRASILIANO DA SILVA CRUZ — matrícula da Capitânia dos Portos de Recife nº 18.270 — (Lôdo Brasileiro). PAULINO PEREIRA DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Aracaju nº 7.056 — (Cia. Costeira).

CHAPA Nº 2

DIRETORIA

JOAO PEREIRA DOS SANTOS — matrícula da Capitânia dos Portos de Santos nº 3.083 — (Lôdo Brasileiro). JOSE RIBEIRO DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Ilheus nº 1.711 — (Cia. Costeira). ARTHUR CESAR DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos da Parahyba do Norte, nº 5.024 — (Cia. Costeira). WALDENISIO RIBEIRO DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos do D. Federal nº 24.274 — (Lôdo Brasileiro).

SUPLENTES DA DIRETORIA

RAIMUNDO CLEMENTE DE SOUZA — matrícula da Capitânia dos Portos da Paraíba do Norte nº 1.301 — (Lôdo Brasileiro). JOSE LEAO DE SANTANA — matrícula da Capitânia dos Portos de Ilheus nº 1.915 — (Cia. Comércio e Navegação). MOCITO ARAUJO DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Belém nº 51.088 — (Frota Nat. de Petróleos). ANTONIO VIEIRA LEMOS — matrícula da Capitânia dos Portos do D. Federal nº 53.483 — (Lôdo Brasileiro).

CONSELHO FISCAL

JULIO BISPO DOS SANTOS — matrícula da Capitânia dos Portos de Aracaju nº 5.533 — (Cia. Cantareira). AMERICO RABELLO DE SANTANA — matrícula da Capitânia dos Portos de Ilheus nº 1.915 — (Cia. Costeira). JOSE VITAL DOS SANTOS — matrícula da Capitânia dos Portos do D. Federal nº 21.374 — (Cia. Comércio).

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

OSVALDO BRAULIO DE ALMEIDA — matrícula da Capitânia dos Portos de Santos, nº 3.083 — (Lôdo Brasileiro). MANOEL FELIPE SANTIAGO — matrícula da Capitânia dos Portos de Ilheus, nº 1.915 — (Cia. Costeira). MANOEL INACIO DA SILVEIRA — matrícula da Capitânia dos Portos de Laguna nº 217 — (Cia. Hidráulica).

PARA DELEGADO NA FEDERAÇÃO

JOAO PEREIRA DOS SANTOS — matrícula da Capitânia dos Portos de Santos, nº 3.083 — (Lôdo Brasileiro). WALDENISIO RIBEIRO DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos do D. Federal, nº 24.274 — (Lôdo Brasileiro).

SUPLENTES DE DELEGADO NA FEDERAÇÃO

JOSE RIBEIRO DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos de Santos, nº 3.083 — (Cia. Costeira). ARTHUR CESAR DA SILVA — matrícula da Capitânia dos Portos da Parahyba do Norte, nº 5.024 — (Cia. Costeira).

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1954

FRANCISCO CORRÉA — Presidente

CHAPA Nº 2

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 10 — 1º Andar

Telefone: 43-7413

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites e que estejam no gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social situada no Largo de São Francisco, 10, 1º andar, no próximo dia 27 do corrente, segunda-feira, às 18 horas em primeira convocação, ou às 19 horas em segunda e última, com o objetivo de tratar da seguinte ordem-de-dia:

- Lectura, discussão e aprovação de atos anteriores;
- Fixação das gratificações dos diretores que se encontram a serviço do Sindicato em face da solução da Assembleia anterior;
- Reforços de verbas para o orçamento do corrente ano; e
- Informações da Diretoria sobre Abono de Natal.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1954

DJALMA MARQUES DE OLIVEIRA

1º Secretário.

Nos Cofres do Governo e dos Patrões o Dinheiro dos Institutos de Previdência

Empregadores sonegam a sua parte e ainda o que recolhem dos empregados — O trabalhador, o único que contribui, é que não tem regalias — Só em São Paulo sobe a um bilhão a dívida dos patrões com o I. A. P. I.

O deputado paulista, Sr. Rafael dos Santos Teixeira, membro da comissão enviada pelo Legislativo bandeirante pediu o restamento de relações comerciais de nosso país para entregar ao Presidente da República a moção em que é a União Soviética e Democracias Populares, velo, também, como advogado dos comerciantes e industriais, na questão do prazo fixado pelo Ministério do Trabalho para que os empregadores se quitem de suas dívidas com os Institutos.

Somente ao IAPI as empresas devem mais de quinhentos milhões de cruzeiros. Dando de barato que, em todo o Brasil, o débito dos empregadores seja equivalente, teremos que esse Instituto apresenta um déficit permanente em sua arrecadação, que vai a mais de um bilhão de cruzeiros. Acrescenta-se a isso a sonegação da parte dos empregados que se elevam os débitos das empresas.

Acadete, entretanto, que os contribuintes, dos quais as empresas, empregadoras e contribuintes descontados aos empregadores e não entre os mesmos empregadores, em suas contribuições, em suas excessões, estimadas, chegam a um total de 1.500.000.000 de cruzeiros. O que explica a situação calamitosa em que se encontram os diretores a beneficiar-se a assistência por esse mesmo governo de austeridade.

Agora o governo americano, do sr. Carter Filho como presidente para liquidar conquistas sagradas da classe trabalhadora. Se houver por parte do governo independente, que é de natureza social, é fez e devido de solucionar o problema. Teria sido apresentado um projeto de melhoria dessas dívidas e ampliação do Seguro e da Previdência. ONDE ESTA O DINHEIRO DOS INSTITUTOS? NOS COFRES DO GOVERNO E DOS PATRÕES. No final de todos os contos, trabalhadores os que pagam, são os prejuízos diretos. Desta situação se aproveita.

ENXURRADA DE FOLHETOS E HISTORIETAS "MADE IN USA"

FAZEM OS IMPERIALISTAS IANQUES UM DESPERADO EFORO DE PROPAGANDA CONTRA A LUTA DOS POVOS POR SUA LIBERTAÇÃO — OS PAISES LIVRES SÃO APRESENTADOS COMO SUBJUGADOS E OS POVOS COLONIAIS COMO BENEFICIARIOS DA ORDEM SOCIAL MANTIDA A FERRO E FOGO PELO IMPERIALISMO — DOÇURAS DO REFORMISMO SINDICAL

Sentido fugir de suas mãos o domínio do mundo, o imperialismo ianque e seus sócios menores fazem uma histórica propaganda entre os trabalhadores dos países coloniais e semicolonais acéros das belezas do «estilo de vida norte-americano», da situação invejável do proletariado dos países capitalistas.

Ocorre então uma incerteza exportação de folhetos, jornais, revistas, livros, filmes, missões culturais, conferências, cartazes, histórias em quadrinhos, toda a velha carga ideológica que chega bem acondicionada em boa apresentação gráfica para atrair e ludibriar. Nosso país é um dos portos de entrada dessa enxurrada de publicações.

AS DOÇURAS DO REFORMISMO SINDICAL

«Algumas folhetos falam, larga e minuciosamente, das vantagens do proletariado em viver sob o jugo capitalista. Trata-se de um hino à exploração, à docilidade do trabalhador que deve acelerar as migalhas da benefi-

cência sindical e filantropia, embora seja roubado diariamente ao seu trabalho. Ilustrações, discursos, tiras, fotografias desfazem para enaltecer, por exemplo, as «doçuras» do reformismo sindical inglês. Como é bastante feliz o despregado britânico no frio e na miséria dos velhos bairros londrinos e isso não aparece nas fotografias nem nos discursos. Como é durante a greve nas docas, como foi na carne dos trabalhadores egípcios, malaios, na Guiana, e harmonia social entre os operários e os imperialistas.

bom, tudo isso em minha terra! Alberto sente que a Europa deve curvar-se diante dos Estados Unidos. Confia que os «agitadores» tudo fizeram contra a bondade norte-americana que mandou para a Europa tantos benefícios rotulados de «Plano Marshall».

E pena que, no fim, para cumulo das beneméritas, não apareça no folheto o desenho do Exército Alemão, dado de presente de Natal pelos filantropos norte-americanos contra os trabalhadores da Europa. OS PELEGGOS SINDICais AMERICANOS E O CINISMO

Agora, desfilam folhetos contra a Guatemala. Mas contra uma tentativa de fraude política, os peleggos sindicais norte-americanos insinuam-se, um pouco aborrecidos, contra a United Fruit, como quem diz: «Expiarem sim, mas não tanto quanto diabo, largue uma sobriedade!»

Assim fazem esta e aquela restrição aos «ditadores caudilhos» e às «companhias estrangeiras» e logo investem contra o comunismo. Daí em diante, perdem tópico a compostura. A Federação Americana de Trabalhadores, por exemplo, rasga facções: «A Federação Americana de Trabalhadores resiste com a derrocada do regime guatemalteco».

Assim, as «agências sindicais norte-americanas» em nada se distinguem das direções das empresas imperialistas. Da United Press, a estas servindo com eficiência e serviço. Usando o nome dos trabalhadores norte-americanos, incitam a intervenção, matanças, fornecem armas e a exploração, pregam a militarização das colônias para servir a guerra dos patrões.

Esses «alguns», realmente, são muito fortes, pois que exercem direção e influências e libertaram da cruel e repugnante opressão imperialista novecentos milhares de seres humanos. Todas as delícias da «paixão social», são descritas, as calúnias caem sobre os comunistas porque estes — vejam só! — lutam para mostrar que essas «delícias» encobrem o jogo dos imperialistas para sustentar o seu poder caduco que prepara uma nova guerra mundial, denunciam o caráter de rapina e calamidade do sistema colonial do imperialismo e indicam que é inevitável a substituição do velho sistema de exploração por um sistema social em que serão eliminados para sempre os exploradores. Abolir a exploração imperialista? Os imperialistas extremecem. Ouvir essa terrível sentença, causa pânico, loucura, fúria, como se fosse Samsão abalando e destruindo as colunas do templo...

FRANK RECEBE ALBERTO E CHUANG

Outro folheto americano faz a história idílica da chegada de um operário da Europa e de um operário da Ásia que visitam os Estados Unidos. Alberto é o operário europeu. E o asiático chama-se Chang, Chinês? Coreano? Filipino? Mongol? Não se sabe. Alberto e Chuang queixam-se amargamente dos «agitadores» comunistas. Logo Frank, o operário americano que os recebeu e os leva a ver o paraíso norte-americano, diz que também nos Estados Unidos existem «agitadores». Chuang e Alberto falam que os agitadores os aconselham a destruir as máquinas, incendiá-las, destruir a destruição.

Frank salta para explicar que os «agitadores» nos Estados Unidos, embora gozando de inteira liberdade, não são ouvidos pelos operários norte-americanos porque estes, em seus sindicatos, têm posse. Chuang dá gritinhos de inveja: ai, que

falta água dizem.

No entanto, conseguimos apurar no IAPC que lá há água em abundância. Se o restaurante só funciona dois dias na semana é porque deve haver interessados nisto.

O outro restaurante que estava ameaçado de fechar era o do Ponte do Cachorro — o Restaurante dos Estudantes. Porem, em virtude dos protestos, o governo parece que adiou a planificação. Mas, por intermédio do SAPS, continua a agir-se.

FECHAMENTO DO IPASE

novas reparações do IPASE. Ao que fomos informados, um restaurante do SAPS, na Praia Vermelha, também foi fechado.

FECHA NAO FECHA

Os restaurantes do IAPC, na Rua México, e do Ministério do Trabalho, estão fechados. No entanto, no mesmo dia que o restaurante funcionou, os preços aumentaram e a boia piorou.

Alega-se, para justificar o fechamento do restaurante, a falta de pagamento do aluguel que o IPASE pelo SARS, que deixa mais de um milhão e quinze mil cruzados. Entretanto, fala-se também que, de acordo com o convênio estabelecido, o restaurante só pode dar lucro ao SAPS, e, como não deu, acharam-no. Um funcionário do IPASE nos informou que esse instituto necessitava de espaço para aumentar suas seções e, por isso, o restaurante foi fechado. A verdade é que o restaurante está passando por uma reforma para dar lugar a

1954

1955

M. PERINAS — CASIMIRAS

Cumprimenta seus fregueses e amigos,

desejando Feliz Natal e próspero Ano Novo

RUA EVARISTO DA VEIGA, 45-C

Telefones: 42-1519 — 42-6542

1954

1955

Abono-Migalha na Hime

A Metalúrgica Hime de S.

Gonçalo passou um verdadeiro conto-de-fadas em seus operários, pagando uma migalha de apenas 3 dias de salário a título de abono de Natal, quando havia prometido fazê-lo na base de 10 dias.

Além disso, a empresa exigiu de todos que assinasse declarações «espontâneas» de que a Companhia Hime não tem a obrigações, em época alguma, de conceder tal abono.

OS LUCROS CRESCERAM

Há poucos dias, os operários da Hime estavam avençando a necessidade de corre-

listas na empresa para colecionar assinaturas exigindo o pagamento do abono de Natal. O chefe Lauro Paixão, entretanto, disse-lhes que não era necessário fazer isso. E explicou porque. A produção aumentou bastante, graças aos operários e por isso a fábrica lhes daria um abono de Natal equivalente a 10 dias de salário.

A promessa do chefe esfriou um pouco a luta e só por isso os gananciosos donos da Hime não receberiam uma resposta à altura, na ocasião, em que os operários souberam de quanto seria o abono, na realidade.

Tal medida, não sómente implica no surgimento de

mais de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milhão de reais

de prejuízo para a Hime

e para o abatimento de 50%

nos salários dos operários

da Hime, que é de 100 milh